

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . . \$500
» 10 » — Para outras localidades . . \$580

Composição e Impressão

Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

PREVENIR

FORAM sempre os portugueses ciosos de quanto se relaciona com a sua vida particular e com tudo que interessa aos negócios da sua política interna, não consentindo que estranhas personalidades pudessem vir a imiscuir-se nos assuntos que directamente se prendem com a nossa governação.

por Matheus de Macedo

Através dos séculos da nossa história, pode verificar-se, continuamente, que os nossos governantes só raríssimamente, e quando as circunstâncias em absoluto a tal obrigavam, é que se subordinaram a tutelas alheias e a indesejáveis interferências de estrangeiras personalidades em quanto respeitasse aos interesses nacionais. Sendo assim, não se pode achar esporádica qualquer actuação do Governo no intuito de não permitir quaisquer acontecimentos que, de longe ou de perto, se pudessem reflectir na vida da Nação.

E nem esse facto demonstra menos respeito ou consideração pelas qualidades morais ou intelectuais das personalidades visadas, senão um firme propósito de não consentir que venham a surgir acontecimentos que perturbem o estado de coisas que, aos olhos de quem governa, parece ser o mais consentâneo com a política seguida no momento.

Em tais condições, facilmente se compreende a nota officiosa, há dias, publicada, na qual se negava o acontecimento para que se efectuassem as projectadas conferências do sr. Aneurin Bevan, destacado político inglês, chefe do Partido Trabalhista Britânico, a realizar nas cidades de Lisboa e Porto.

Qualquer que fosse o tema a versar nessas conferências, entendeu o Governo que, dada a filiação partidária daquele ilustre político, poderia o facto concorrer para que surgissem eventos que poderiam perturbar o ambiente de sossego e de manifesta tranquilidade, em que decorre a vida portuguesa, e houve por bem tomar medidas que obstassem a tal emergência.

Decerto, não é difícil de compreender essa resolução, que não teve outro fim em vista que não fosse o de prevenir desagradáveis consequências que, por acaso, poderiam vir a suceder-se, baseadas nos comentários que, necessariamente, deveriam produzir-se em relação às ideias adrede expendidas, o que levaria, mesmo sem premeditação, a uma natural interferência na política interna do País.

Tal interferência não seria, de modo algum, admissível — e grande parte da Imprensa o reconheceu, dando o seu «apoio incondicional» à atitude do Governo e «repudiando a intervenção de estrangeiros na vida interna portuguesa».

A referida nota officiosa, portanto, foi uma compreensível medida que bem se pode justificar com aquela velha sentença muito conhecida: «vale mais prevenir do que remediar».

Srs. Automobilistas

Não se cansem ao volante dos seus carros em percursos longos. A C.P. acaba de publicar uma tarifa a conceder facilidades no transporte de automóveis em condições de utilização imediata.

Informe-se nas estações ferroviárias ou no Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia) pelo telefone n.º 864181.

Festa na Conceição

NO próximo dia 8 de Dezembro realiza-se na vizinha freguesia da Conceição a tradicional festa em honra da sua padroeira a qual se revestirá de grande pompa.

Do programa extraímos o seguinte:

De manhã, alvorada pela Banda de Tavira que percor-



Imagem de Nossa Senhora da Conceição

rerá as povoações da Conceição e Cabanas.

Ao meio-dia, missa solene acompanhada pelo grupo coral da freguesia e sermão ao Evangelho.

A's 14 horas — Corridas negativas de bicicleta.

A's 15 horas — Abertura da quermesse e vendas de flores.

A's 16 horas — Procissão que percorrerá o itinerário do costume sendo acompanhada em todo seu percurso pela Banda de Tavira, havendo sermão ao recolher e bênção do Santíssimo Sacramento.

A's 19 horas — Arraial, com vistosa iluminação e concerto pela referida Banda e queima de fogos de artifício.

Haverá durante o dia carreiras extraordinárias de camionetas.

Comparticipações

O sr. Ministro das Obras Públicas, pelo Fundo do Desemprego, concedeu à Misericórdia de Faro a verba de 20.410\$00 para obras de conservação do seu hospital.

Monumento

ao Poeta Isidoro Pires

A Comissão Executiva do Monumento agradece a todas as pessoas a quem foram enviadas circulares, o obséquio da referida resposta evitando-lhe assim despesas desnecessárias com correspondências.

Igualmente continua a endereçar os seus melhores agradecimentos a quantos têm correspondido a este apelo, prova de reconhecimento, gratidão e bairrismo dos admiradores do falecido orador e poeta.

Esta será uma demonstração nítida de que Tavira sabe marcar a sua posição nos momentos próprios e não vota ao ostracismo os homens que lhe merecem consideração e estima.

Subscrição

Transporte	6.102\$50
Prof. José J. Gonçalves - Conceição	50\$00
Marcelino Martiniano - Santo Estêvão	20\$00
Eduardo P. Correia-Tav.	20\$00
Joaquim Júlio V. Puga-Luz	20\$00
José Inácio Massena-Luz	20\$00
José F. Correia	20\$00
Joaquim A. da Silva - Cabela	10\$00
António Santos Glória-Luz	20\$00
D. Maria da C. Pacheco Tavares-Tav.	20\$00
Silvino Guilherme-Luz	20\$00
António do N. Rocha-Se	20\$00

Continua na 2.ª Página

Impressões

II) TAVIRA

O COMBÓIO despeja em catadupa dezenas, centenas de jovens. Uma massa cinzenta e uniforme invade totalmente o cais. Ressoam gargalhadas, frases alegres... toda a vivacidade, enfim, que só existe na gente moça.

Os tavirenses olham-nos com um sorriso de boas vindas brincando-lhe nos lábios. Em todos os rostos encontramos lealdade e franqueza. Semelhante acolhimento, tão inesperado, faz-nos crer que regressamos, após demorada ausência, a lugar onde deixámos inúmeros amigos. E, como por encanto, volatilizam-se todas as apreensões que nos invadem e que sempre surgem quando enfrentamos um ambiente desconhecido.

Também as belezas da cidade nos cativam. Por toda a parte surge algo que nos enamora perdidamente.

— O rio beijando meigamente a cidade, ladeia-a de ambos os lados, segredando-lhe todas as mágoas do mar imenso que se espreguiça lá ao longe, no horizonte.

— As ruas estreitíssimas e o nível casario ressuscitando as exóticas e lendárias vielas dum Casbah longínquo que capitou ante o gládio invencível da Cristandade.

— As ruínas imponentes dum forte, os derradeiros pilares dum glorioso passado de paladinos que fizeram de

Grupo Experimental

de Amadores de Teatro

Nos dias 1, 2 e 3 do corrente realiza a sua primeira representação no palco da Sociedade Orfeónica.

Fará a apresentação do espectáculo o sr. José Emídio Fernandes Sotero, presidente da Assembleia Geral daquele organismo, seguindo-se a representação das peças: «Singular Carnaval», fantasia em 1 acto do poeta algarvio Armando de Miranda; «Morgadinha de Val Flor», de Manuel Pinheiro Chagas e, para finalizar, «Romper de Alva», 12.ª jornada do poema dramático «D. Sebastião», de Tomás Ribeiro Colaço.

Colaboram nas peças as meninas Eduarda Galhardo, Aurea Enes, Esmeralda Horta e Encarnação Cardoso e os srs. Mário Cabral, Avelino Viegas, José Costa, José dos Santos e José Horta.

Louvamos a iniciativa que é fruto duma extraordinária força de vontade de um Grupo de admiradores da arte de representar, à frente do qual se destaca um velho amador teatral, o sr. António Duarte dos Santos Lopes, que tem sido a alma de todo aquele movimento e a quem a Sociedade Orfeónica muito deve no seu sector artístico e cultural.

Auguramos ao Grupo Experimental de Amadores de Teatro os mais brilhantes êxitos que, certamente, virão a servir de estímulo para outros voos de maior alcance.

Bodas de Prata Sacerdotais

do Rev. José Gomes da Encarnação

Decorreram com extraordinário brilhantismo as Bodas de Prata sacerdotais do sr. Padre José Gomes da Encarnação.

Foi uma grandiosa manifestação de carinho, na qual se exaltaram as virtudes do sacerdote e do homem de bem que é o sr. Padre José Gomes da Encarnação, nosso velho e preclaro amigo.

Os seus paroquianos quiseram testemunhar-lhe publicamente o apreço e estima que lhes merece. As manifestações associaram-se as principais entidades civis e religiosas do distrito.

Mais uma vez endereçamos ao Rev. Prior José Gomes da Encarnação as nossas cordiais felicitações com votos de muitas felicidades e longa vida ao serviço da Igreja e do Algarve.

Portugal uma Pátria de Heróis.

— Os templos rasgando, num desafio, o espaço infinito numa sublime eloquência muda, mostrando a casa do Senhor, onde, outora, os nossos avoengos buscaram alento, lenitivo e confiança para enfrentar tantas desilusões, mágoas e batalhas.

Quantas vitórias te devemos, ó sublime Nazareno! Em cada gota do teu sangue redentor, nos esgares do teu rosto agónico nós vimos um brado de revolta, uma sede selvagem de vingança. Mas tu nunca nos

Uma Visita Amiga

Em serviço de inspecção à agência do Banco Nacional Ultramarino, encontra-se nesta cidade, onde tivemos o prazer de o abraçar, o nosso velho amigo sr. Carlos Trindade, irmão do nosso prezado amigo e colaborador sr. Ciriaco Trindade, que aqui passou a sua adolescência e há cerca de 36 anos não visitava Tavira.

O sr. Carlos Trindade que em novo se dedicou à literatura foi o autor da poesia inaugural do Teatro Popular, hoje «António Pinheiro», que há tempos demos à estampa no nosso jornal e que foi magistralmente recitado pelo saudoso mestre da arte de Talma, nosso conterrâneo, António Pinheiro.

Satisfiz-nos bastante voltar a encontrar naquele rapaz moreno e ladino que outrora conhecíamos, hoje um cidadão respeitável, funcionário superior de um dos primeiros estabelecimentos bancários do País.

Nesta troca de palavras que tivemos com aquele nosso velho amigo não conseguimos arrancar-lhe uma promessa: «a de nos transmitir as suas impressões sobre Tavira».

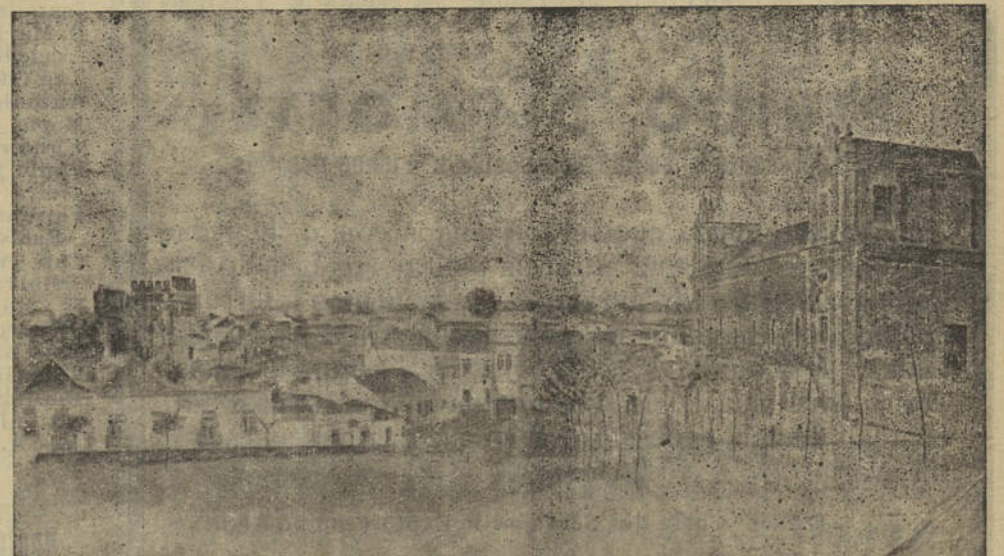
E pena!

Visita ao C.I.S.M.I.

De visita ao C. I. S. M. I. estiveram em Tavira, no passado dia 25, o sr. General Leonel Aleluia da Costa Lopes, Inspector da Arma de Infantaria, e no dia 26, o sr. General Alves de Sousa, Comandante da 4.ª Região Militar, os quais foram recebidos pelo sr. Major Junqueira dos Reis, Comandante do Centro, e respectiva oficialidade que lhes prestaram as honras do estilo.

abandonaste. Sabias que defendíamos uma causa nobre, o solo pátrio, regado pelo sangue de heróis que preferiram sacrificar as vidas em holocausto no altar da Pátria a viverem na ignomina do cativo. Perdoaste-nos que tu só condenaste a apátridas eternos os filhos de Judá que tão vilmente te traíram. Também toda a nossa expansão ultramarina visou a dilatação da Fé. Quantas vidas sucumbiram para que a tua doutrina redentora chegás-

Continua na 3.ª página



Tavira — Um dos miradouros da cidade num interessante desenho de Caires Soares

Dr. Venceslau Figueiredo

No passado dia 26 do corrente, completou 70 anos, o sr. Dr. Venceslau Fernandes de Figueiredo, Conservador do Resisto Civil, desta cidade.

Por ter atingido o limite de idade abandonou as funções públicas que com muita competência e zelo vinha exercendo.

Por tal motivo, foi muito cumprimentado pelas pessoas suas amigas, e muito embora ainda fique a residir em Tavira durante algum tempo, apresentou os seus cumprimentos de despedida a diversas entidades concelhias, agradecendo as atenções que lhe dispensaram no desempenho do seu cargo e oferecendo-lhes os seus préstimos pessoais.

Segundo nos consta, antes da sua retirada, um grupo de amigos pensa oferecer-lhe um banquete de despedida como prova de simpatia.

Ao sr. Dr. Venceslau Fernandes de Figueiredo, que sempre nos distinguiu com a sua amizade pessoal e a quem sempre muito apreciámos pelos dotes de inteligência e honestidade de trato, desejamos muitas felicidades ao entrar agora num novo período da vida, em que cessam as preocupações dos códigos e das circulares.

Oxalá que pela vida fora, numa ainda longa jornada, o sr. Dr. Fernandes Figueiredo relembre aqueles versos do Padre A. Cabral:

«As vezes são motivo de saudade
Doces lembranças da passada glória».

E quando abalar para a sua terra natal lembrará Tavira, naquela máxima de Coelho Neto:

«A Casa da Saudade chama-se Memória: é uma cabana a um canto do coração».

Dirija-se à Foto Andrade

E tire a sua fotografia para Boas Festas de Natal e Ano Novo dando assim personalidade aos seus Cartões de Boas Festas. Para mais esclarecimentos dirija-se à Foto Andrade.

Ofereça pelo Natal à sua família ou pessoa amiga. Um aparelho fotográfico. Na Foto Andrade encontrará grande variedade, que o habilitará escolher o aparelho preferido. Para que possa nela vida fora tirar os instantâneos dos momentos mais felizes da sua vida.

Vai casar? Confie os serviços fotográficos do seu casamento aos stúdios da Foto Andrade. Rua José Pires Padinha 54 — TAVIRA

NEM SEMPRE**se grita no Deserto**

Não distante vai o dia em que este jornal fez um apelo às entidades competentes no sentido de que os marcos existentes junto à faixa de rolagem no sítio das «Quatro Águas» deveriam ser modificados em prol dos peões e automobilistas.

O melhoramento aí está; o valor da obra não está em causa, há que afirmar sim, a gentileza de quem soube interpretar o nosso alerta pelo que nos apraz testemunhar os nossos agradecimentos a todos os que, no emaranhado burocrático, de qualquer modo contribuíram para a resolução satisfatória do nosso apelo.

Deste exemplo de perfeito entendimento e boa compreensão, fica-nos alguma coisa de útil quanto ao conceito a tirar:

«A Imprensa quando sugere, critica ou elogia, tem sempre em mira e, no mais elevado são princípio, o bem da terra, que o mesmo é dizer o Bem Comum!».

Ginásio Clube de Tavira

Chegou ao nosso conhecimento que a direcção do Ginásio Clube de Tavira, no desejo tão simpático de dar continuidade às suas tradicionais festas, vai novamente, no corrente ano, na noite de 31 de Dezembro, realizar no seu salão de festas, o «Reveillon do Fim do Ano».

Será servida uma excelente ceia e realizar-se-á um animado baile, abrilhantado por uma das melhores orquestras da nossa provincia. Fazemos votos para que o «Reveillon» decorra no mesmo ambiente alegre e familiar daquele que se realizou o ano passado.

Dada a necessidade de limitar o número de inscrições, a direcção do Ginásio agradece aos seus associados que se inscrevam para o «Reveillon» até ao dia 15 de Dezembro próximo.

Saúde e Lar

Está publicado e recebemos um exemplar do n.º 133 desta revista mensal, que se publica «em prol de uma vida física e moralmente sã».

Eis os títulos dos artigos inseridos no referido número: Alcool e automobilismo, Acerca da maneira individual de envelhecer, Nas pegadas do cancro, A unha encravada, As razões de uma longa observância da alimentação vegetariana. O exame de saúde periódico, As matérias gordas, Aprenda a respirar, O parto sem dor, Cálculos dos rins e da uretra, O problema da causa do cancro, A idade e as populações, O cancro e uma das suas causas, Diética racional, os efeitos do alcool no estômago.

Agradecendo a amabilidade da oferta do presente número de tão útil e proveitosa revista, recomendamos a sua aquisição e leitura.

Monumento**ao Poeta Isidoro Pires**

Continuação da 1.ª página

Setúbal	20\$00
Dr. Alexandre José-Tav.	20\$00
D. Isaura P. Ferreira-Tavira	100\$00
António da Cruz Gonçalves-Tavira	20\$00
José João P. dos Santos-Tavira	20\$00
D. Rosa Centeno-Tav.	20\$00
José Rodrigues Horta-Tavira	20\$00
Joaquim J. Valente-Tav.	50\$00
Silvêrio Vaz Fernandes-Tavira	50\$00
Manuel de Sousa Vesta-Conceição	20\$00
Manuel de Sousa Vaz-Santa Rita	20\$00
Luciano T. Luz-St.ª Catarina	50\$00
Manuel Germano Lopes-Tavira	20\$00
José F. de Campos-Cachopo	20\$00
Emanuel D. de Oliveira-Lisboa	20\$00
António C. Marques Trindade-Tavira	100\$00
D. Maria das C. Correia-Leiria	10\$00
Manuel António-Estragantens	20\$00
Feliciano Soares-Maragota-Fuseta	20\$00
José A. Rodrigues-Cacela	20\$00
Joaquim Agostinho-Cacela	20\$00
D. Isabel da S. Vargues-Freire-Lisboa	50\$00
José Felício Júnior-St.ª Estêvão	20\$00
João Picoito Júnior-Faro	20\$00
José do Nascimento-Faro	20\$00
José Custódio-Tavira	20\$00
Manuel T. da Silva Fernandes-Conceição	20\$00
D. Mariana F. de Mendonça-Tavira	20\$00
Manuel F. de Jesus-St.ª Catarina	20\$00
Manuel R. Gomes-Cachopo	40\$00
Francisco de Jesus-Capelinhã	20\$00
José do Carmo Avô-Luz	10\$00
José Correia-Livramt.º	5\$00
Francisco D. Franco-Santa Luzia	20\$00
José S. da Palma-Laranjeiras	20\$00
D. Maria Cristina A. Cabrita-Faro	20\$00
Manuel Lopes Junior-Luz	20\$00
D. Maria Hete T. Lopes Dias-Tavira	20\$00
Sebastião dos Santos-Cabanhas	20\$00
Valentim da S. Fernandes-Ameixial	20\$00
José Joaquim Leiria-Tavira	20\$00
Manuel Evangelista-Amaro Gonçalves	20\$00
Dr. José J. Bragança Gil-Tavira	20\$00
Alexandre Cide-Tav.	20\$00
Joaquim Firmino Viegas-Santa Estêvão	20\$00
Joaquim H. Costa-Setúbal	20\$00
José Inácio Dias-Faro	20\$00
José Anibal P. e Silva-Tavira	50\$00
Júlio da C. Brito Rua-Asseca	10\$00
Manuel H. Espadinha-Santa Catarina	20\$00
Manuel C. Calço-Santa Catarina	20\$00
Virgínio M. Murinha Cereja-St.ª Estêvão	20\$00
Sebastião M. Neves-Luz	20\$00
Dr. José Francisco T. de Azevedo-Lisboa	100\$00
Anónimo-Tavira	250\$00
D. Maria Isabel Correia-Tavira	20\$00
Arnaldo Policarpo da Cruz-Tavira	10\$00
Leonel de Jesus M. Cruz-Luz de Tavira	10\$00
Francisco do N. Trindade-Santa Luzia	20\$00
António Francisco-Cachopo	20\$00
General Leonel da Costa Lopes-Lisboa	50\$00
Sociedade O. de Amadores de M. e Teatro-Tav.	50\$00
Domiense M. Feliciano-Tavira	20\$00
Joaquim Dias-Tavira	20\$00
D. Maria Virgínia da Conceição-Madama-Santa Catarina	5\$00
António da Horta-Tav.	20\$00
Mário de S. Faisca Nogueira Mimosos-Tav.	50\$00
Paulo J. de Oliveira-Tavira	5\$00
Florentino F. Gago-St.ª Estêvão	20\$00
Cap. Henrique Martins Galvão-Lisboa	50\$00
D. Maria da C. Santos-Ferro-Tavira	10\$00
João B. Norberto-Castro Marim	10\$00
Emiliano Palmeira-Tav.	50\$00
António Custódio-Tav.	20\$00
José A. Gago-Tav.	20\$00
Transporte	8.497\$50

Professora Diplomada de Piano

Dá lições. Rua Dr. Miguel Bombarda, 55.

MUNDO LITERARIO

Continuação da 4.ª página

E na voz da fonte rumorosa
e na asa de cada mariposa
encontrareis, poetas, harmonia

E na noite vereis o claro rasto
da alma errante que se tornou astro
e escreve no azul sua poesia

Ena Flores de Arguelles
(Colombia)

Homens, Ideias e Obras

Pascal A. Brun é um dos nomes altos da cultura haitiana. Escritor de invulgar formação cultural, filósofo e matemático, com uma vivacidade de espírito sempre paralela aos grandes problemas do Homem e aos debates da Inteligência e acompanhando constantemente a evolução da Arte e do Pensamento — fundou e dirige a revista «La Nouvelle Abeille» (A Nova Abelha) — é um dos mais dedicados amigos de Portugal, cuja literatura conhece profundamente. Pela multiplicidade dos seus conhecimentos e universalidade da sua obra, conferiram-lhe as mais significativas distinções: Cavaleiro da «Muito Alta e Muito Augusta Ordem e Milícia Cavalleiresca de Santo Eugénio de Trelizonde», da «Gloriosa Ordem Europeia de Laurent Le Magnifique» e da «Couronne d'Acier», Delegado da Alleança Internacional de Jornalistas e Escritores Latini», de Itália. O Director para a Europa, África e Ásia, da A. I. P. (Associação Internacional de Imprensa) do Uruguay, organismo onde estão filiados 56 países, designou o seu nome para membro correspondente da associação no Haiti. Pascal A. Brun é autor de um magistral trabalho de ordem científica que está revolucionando todo o mundo da matemática e da filosofia: a solução da Quadratura do Círculo — solução objectiva, por meio da régua e do compasso — que, pela primeira vez, resolve o mais inconcebível e difícil dos problemas, cuja chave era procurada há séculos. Os maiores nomes da Ciência e da Cultura de todos os países estão dedicando a «La Quadrature du Cercle», de Pascal A. Brun, referências elogiosas, tributando ao autor da notabilíssima obra o testemunho do mais alto apreço pela descoberta sensacional — que, sem dúvida, constitui um dos grandes, senão o maior, triunfo da Inteligência na nossa época.

Impressões

Continuação da 1.ª página

se aos confines dos mundos que
as proas das nossas indómitas
caravelas, sulcando mares chãos
ou encapelados, deram ao velho
mundo? Os cinco continentes
servilmente se ajoelham
a nossos pés e tudo trocámos
pelo teu amor, ó mártir
da Humanidade!

— Os barcos, os pescadores
eternizando a nossa centenária
aliança com o Oceano. Ei-los,
humildes, heróis desconhecidos
bricando diariamente com
a morte numa abnegação sublime
que a Humanidade não sabe
compreender.

Muito se pode escrever desta
linda cidade algarvia. Para
penas mais autorizadas eu
cedo o meu lugar. Sei que
muitas belezas omito. Citei, e
muito superficialmente, o que
nos impressiona à primeira
vista e não mais nos abandona,
pois não há amor como o primeiro.
Talvez, mais tarde, eu
volte, mais capacitado, às colunas
do «Povo Algarvio», o simpático
jornal desta Tavira que muitas
saudades me fará sofrer.

Alberto Augusto

Vendem-se

Por motivo de retirada, mobilias em estado novo: sala de jantar, quarto de casal e quarto de hóspedes.

Ver das 14 às 17 horas na Rua Gonçalo Velho — 9 — Tavira.

PAPELARIA IDEAL

TELEFONE 131

Rua 5 de Outubro, 17 — TAVIRA

Artigos de papelaria, de escritório, de desenho e escolares

Livros de ensino primário e do 1.º, 2.º e 3.º ciclo liceal e técnico

Últimas novidades literárias
Revistas nacionais e estrangeiras
Postais ilustrados e com a vista geral e parcial da cidade.

Jogos e construções

Impressos da Imprensa Nacional

**Tribunal Judicial
Comarca de Tavira****ANÚNCIO**

2.ª Publicação

No dia 3 de Dezembro próximo, por 15 horas, no Tribunal desta comarca, na execução por dívida de cotas à Casa do Povo de Santa Catarina da Fonte do Bispo, que corre termos pelo Tribunal do Trabalho de Faro contra José do Carmo, casado, proprietário, residente em Malhada de Álvaro Vaz, freguesia de Santa Catarina, desta comarca, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio apreendido àquele executado: — Um prédio urbano sito na Malhada de Álvaro Vaz, freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, que consta de duas divisões e confronta do norte com Manuel Martins Neto, do sul com Francisco da Silva, do nascente com Manuel Martins e do poente com Manuel Martins Neto, inscrita na respectiva matriz predial urbana sob o art.º 824, e descrito sob o n.º 13.479, a Fls. 194 v.º do Livro-B 34, o qual vai à praça pela quantia de seiscentos e noventa e seis escudos.

Tavira, 14 de Novembro de 1958

O Chefe da Secção de Processos

João Faustino Nunes
Gonçalves

Verifiquei:

O Juiz Direito

João Beça Pereira

VENDE-SE

A estante e balcão da estância de madeiras de Marcelino Galhardo.

Ver e tratar na Rua Dr. Miguel Bombarda, 116, em Tavira.

AVISO**A Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve**

Faz saber que entrou em serviço a linha eléctrica de alta tensão LOULÉ-TAVIRA que atravessa os concelhos de Loulé, S. Brás e Tavira e chama a atenção do

PERIGO DE MORTE

que representa a subida aos postes e o toque nos fios

Adverte ainda que serão punidos com o rigor da Lei todos aqueles que atirarem pedras aos isoladores da linha, originando avarias e consequentes interrupções no fornecimento de energia eléctrica às localidades que a mesma serve, com a paralização das suas actividades industriais, comerciais e domésticas, durante o tempo necessário à localização e reparação da avaria.

O Eng.º-Chefe dos Serviços de Exploração no Algarve

António Alves de Moura



Pela Provincia

Luz de Tavira

Residência paroquial da Luz de Tavira — No passado dia 7 do corrente mês, a Comissão encarregada da reparação da Casa Paroquial acompanhada do rev. pároco e do Presidente da Junta de Freguesia, foi recebida pelo sr. Dr. António Baptista Coelho, ilustre Governador Civil do Distrito de Faro que teve palavras de louvor pela iniciativa, concedendo um subsídio de 5.000\$00 para a referida obra.

A mesma Comissão foi ao Paço Episcopal apresentar cumprimentos ao Venerando Bispo da Diocese que testemunhou o seu reconhecimento pelo auxilio e compreensão do povo por uma obra de projecção social para a freguesia. Sua Ex.^a Rev.^{ma} prometeu contribuir para a referida restauração.

Para poder levar a efeito a projectada obra, a Comissão conta, igualmente, com o acolhimento e auxilio da Câmara Municipal do concelho, da Junta de Freguesia, da Casa do Povo e dos proprietários abastados.

Sessão cinematográfica — Promovidas pelo nosso illustre confratão sr. Henrique Gago Graça, realizaram-se duas sessões culturais, no salão da Casa do Povo, nos dias 11 e 12 do corrente mês.

Entre os documentários de grande colorido, destacamos a projecção da Padroeira da nossa freguesia, a dos Passos na Fusetta e a do Corpo de Deus em Luanda. Tivemos ainda o prazer de ver belos documentários da plantação do café em África, do carnaval em Nice, aspectos de Roma e de Paris, bem como das mais afamadas pinturas e esculturas dos principais museus daquelas cidades.

Aqui deixamos o testemunho do nosso reconhecimento ao sr. Henrique Graça, pelas horas de prazer espiritual que nos proporcionou com a exibição dos trabalhos de sua autoria. — C.

Vende-se

Um prédio, situado na Rua Tenente Couto desta cidade, que consta de rés-do-chão e 1.º andar, com os n.ºs 8-10 e 12.

Aceita propostas Maria Helena Martim Pereira — Rua S. Domingos de Benfica, n.º 15-1.º — Lisboa-2.

Arrenda-se

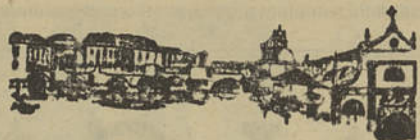
Por motivo de retirada para Lisboa, arrenda-se as hortas das «Pedras de Baixos».

Tratar com José Picoito Jr. — Tavira — Telefone n.º 142.

Vendem-se

Uns lotes de courelas pertencentes a Januário Pereira Marques e António dos Santos Leitão, no sítio do Valongo (quinta do Porfírio).

Quem pretender dirija-se a Januário Pereira Marques, no sítio da Capelinha.



Pela Cidade

Reparação da Rua 9 de Abril — Iniciaram-se os trabalhos de reparação da Rua 9 de Abril, há já tempo projectado.

Registamos o melhoramento naquela artéria citadina, cujo pavimento estava péssimo.

É justo salientar que se trata de uma rua com bastante movimento, sobretudo durante o período de funcionamento do Curso de Sargentos Militarianos.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da semana:

Hoje, para maiores de 17 anos, Glenn Ford em *Jubal*, um conflito de homens violentos obcecados por um amor ilícito.

Segunda-feira, para maiores de 17 anos, *Eles Preferem o Mambo*, com Eddie Constantino e sempre rodeado das mais bonitas mulheres.

Quinta-feira, para maiores de 17 anos, *Homens Violentos*, com Glenn Ford, Barbara Stanwyck e Eduard G. Robinson, três génios da tela numa obra de génio. Em complemento, *Siegfried*, com Michel Auclair, Simone Simon e Barbara Rutting.

Sábado, para maiores de 12 anos, um filme poderoso, uma das mais belas obras de Cecil B. de Mille, *Os Sete Cavaleiros da Vitória*, com Gary Cooper, Madeleine Carrol, Paulette Goddard, Preston Foster e Robert Preston. Em complemento, Bob Hope e Lucille Ball em *O Homem das Calças Pardas*.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Montepio.

Fitas de Cinema

Cada metro, \$50. Coloridas, metro, 1\$00. Pacotes de 100 quadrados diferentes 1\$00, coloridas, 2\$00.

Cinemas de Bolso

Para ver os quadrados, cada 8\$00. Transporte grátis.

Aceitam-se selos novos de correio.

Filmes Inteiros Sonoros

Papelaria CASA BRASIL

(Fundada em 1925)

— Manuel Alexandre —

Rua da Liberdade — TAVIRA

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Fernanda Silva, Me. Zélia da Conceição Vaz e os srs. Domingos José Soares, Bebião António Marçal, José Joaquim Justino Zacarias, Daniel da Cunha Dias e Armando Nobre.

Em 1 — D. Maria Dulce da Encarnação Pires Coelho, D. Maria Lúcia Melo e Horta, D. Maria da Natividade Cavaco, D. Ana Maria Albertina Costa de Andrade, D. Francisca Maria de Brito Guerreiro Lata e os srs. António Peres Carcho, Marcelo Chagas Cansado, Capitão Manuel Vidal Lopes e Amadeu José Viegas.

Em 2 — Beatriz Cabrita Santos Dores, menino Sérgio Bebião Trigo Torres e os srs. Laurentino Baptista e Tenente José Olias Maldonado.

Em 3 — D. Maria dos Mártires da Fonseca Matos, D. Maria Salete da Conceição Beleza Domingues e os srs. Olímpio Francisco de Brito, Dr. Emiliano da Costa e Joaquim António Correia.

Em 4 — Menina Maria Eduarda Lopes da Cruz, menino Rui Armando da Silva de Avilez de Basto e o sr. João Bernardo Mendes Mascarenhas.

Em 5 — D. Aida Hermenegilda Lopes Ferro de Oliveira, D. Rita dos Santos Peres e o sr. José Oliveira Dinis Padinha.

Em 6 — D. Maria José Gonçalves e o sr. José Nicolau das Chagas.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa encontra-se nesta cidade, o nosso prezado amigo e confratão sr. Júlio Jorge Domingues, inspector da Alameda de Lisboa.

Registo de Nascimento

No dia 27 do corrente, foi registado na Conservatória do Registo Civil desta cidade, um filhinho do sr. Benedito Reis Fortunato Dias e de sua esposa sr.^a D. Modesta Soares Estevinho Dias, o qual recebeu o nome de Olavo Benedito Estevinho Dias.

Serviram de padrinhos os srs. Joaquim António Serrano Dias, comerciante, e a sr.^a D. Emilia Rita Estevinho Sardinha, representados respectivamente pelos srs. João Agnelo de Brito e José Francisco dos Santos.

Seleções Femininas

Saiu mais um número desta revista feminina ilustrada que se apresenta com capa a cores, ótima apresentação gráfica, muito ilustrada no texto, cuidada colaboração e páginas de modelos.

Eis os títulos de alguns dos artigos insertos neste número que é o de Outubro findo: Os grandes vultos femininos das Letras, As plantas e a beleza feminina, No Céu também há violetas, A casa dos mistérios, Alô Lisboa... Aqui Paris, Um pequeno caixão branco, Os grandes criadores da moda, Nunca sentiste a alma ajoelhada?, Apontamentos médicos.

Agradecendo à gerência de «Seleções Femininas» a amabilidade da visita, recomendamos a sua leitura a todas as senhoras que apreciem boa leitura e notícias acerca de modas e beleza estética.

Concurso para adjudicação de estreme, lixo, etc., provenientes da limpeza das linhas e cais das estações e das varreduras dos vagões, produzidos durante o ano de 1959

A C. P. aceita propostas em carta fechada dirigidas ao Serviço Comercial e do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até às 16 horas do dia 18 de Dezembro do ano corrente, para a adjudicação do estreme, lixo, caruma, carasca de pinho e aparas e resíduos de cortiça provenientes da limpeza das linhas e cais das estações e das varreduras dos vagões ali descarregados, produzidos durante o ano de 1959, conforme aviso que se encontra afixado em todas as estações e apeadeiros da Rede Geral.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS
Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

CICLISMO

Continuação da 4.ª página

época de ciclismo agora finda, não deslustra qualquer adversário perder com ele. Em desporto tanto se pode ganhar com honra, como perder com dignidade.

Quando se luta arduosamente pelo prestígio do nosso nome de desportistas e da camisola que envergamos; quando se põe na luta todo o nosso entusiasmo, todo o nosso esforço e a entrega total das nossas energias na esperança de uma vitória, mesmo que ela ao fim não nos sorria, não saímos diminuídos do confronto com os nossos adversários, qualquer que seja a sua categoria, porque perdemos com dignidade!

Mas, o mesmo não poderemos dizer se o desânimo extemporâneo, a descrença nas nossas reais possibilidades, o sentimento da falta de apoio colectivo nos batem à porta, diminuindo recursos indispensáveis para êxito final.

No transacto domingo, na pista do Ginásio, deve ter-se passado qualquer facto de natureza psicológica que — estamos certos — diminuiu possibilidades e recursos aos nossos ciclistas. Alguma coisa decerto modo deve ter influenciado o espírito de alguns dos nossos corredores, pois foi notória a quebra de ritmo no início da grande prova, a qual trouxe como consequência imediata a fuga oportuna de Alves Barbosa, brilhantemente secundado por Antonino Baptista que não teve receio em sacrificar possibilidades numa classificação melhor, ante a certeza de que o companheiro de equipa estava em condições de conseguir um melhor resultado final.

Não queremos, de modo algum, com estas considerações, procurar atenuantes para a actuação dos ciclistas do Ginásio, porque, esse facto, seria negar o real valor dos seus adversários que muito prezamos.

Nem somos daqueles que põem em dúvida qual seria o vencedor final da grande prova do passado domingo, isto porque tínhamos a convicção antecipada de que seria Alves Barbosa, dada a sua forma excepcional de agora!

Fica-nos a dúvida, sim, se ele teria possibilidades de ga-

Livros e Revistas

Rua Larga — Foi distribuído mais um número de «Rua Larga», a interessante revista dos antigos estudantes de Coimbra, que conta entre os seus colaboradores alguns dos mais altos vultos da vida literária portuguesa.

Ela e Bordados à Máquina — Recebemos os n.ºs 14 e 2, respectivamente, destas excelentes revistas femininas de modas e bordados, que se publicam sob a direcção da sr.^a D. Maria Ermelinda dos Reis Gouveia e Borrelho.

Agradecimento

A família de Manuel Lagoas, na impossibilidade de poder agradecer directamente, como seria seu desejo, por deficiência de endereços, a todas as pessoas que, tão amável e carinhosamente quiseram associar-se ao seu desgosto, quer assistindo ao funeral quer enviado as suas condolências, vem fazê-lo por este meio, manifestando a todos o seu profundo reconhecimento.

Armazém

Arrenda-se, na Rua José Pires Padinha, com 90 m².

Quem pretender dirija-se à Rua Guilherme Gomes Fernandes, n.º 20.

Receptores de T. S. F.

Técnico competente executa toda a espécie de concertos. Nesta Redacção se informa.

nhar uma volta de avanço sobre Jorge Corvo e duas sobre os restantes ciclistas... na pista do Ginásio!

Mas, em qualquer dos casos, nem as nossas considerações menosprezam o valor da excelente vitória de Alves Barbosa, nem deslustram a actuação dos ciclistas do Ginásio, pois todos nós contamos que esses esperançosos rapazes de «Tavira», hão de continuar lutando com entusiasmo pelo prestígio do seu Clube.

Finalmente queremos anotar aqui o magnífico comportamento desse excelente lote de ciclistas amadores que temos visto actuar na pista desta cidade, pois quer os do nosso clube, quer os do Louletanos Desportos Clube, que voltou à prática deste popular desporto algarvio, hão-de representar com galhardia a nossa provincia na próxima época, valorizando a nossa terra e o Desporto Nacional.

Liberto Conceição

RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Sergines, Amyra, Argus, Eska, Viergines, Camy, Zinal, Record, Doka, Lukei, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Techinos, Lancil, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas

CARDOSO - Cabelineiro

A Casa que emprega sempre nos seus trabalhos produtos e aparelhagens de qualidade, apresenta o último progresso na permanente.

Instituto de Beleza Cardoso

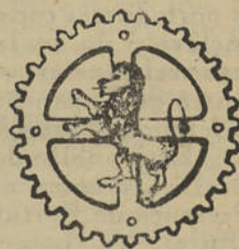
TELEF. 180

Rua da Liberdade, 18-1.º — TAVIRA



Permanente Neutra e Permanente Frio

Mosaicos Leão



Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lavalouças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

Três poetas gregos modernos

Giorgio Athanas

Se eu fosse uma sombra
havia de proteger o teu rosto
para que a luz não te ferisse.
Se eu fosse um rio
havia de correr muito de manso
para não desfazer a tua imagem
Se eu fosse um pássaro
tentaria compôr uma canção tão pura
que ao som do meu canto
havia de ficar muito mais linda
que aquela princesa que dormiu cem anos.

Niko Kalantzakis

No fundo da pequena rua
uma rosa estremece sem contacto.
No fundo da alma
um poema fenece sem canto.
E uma folha sem vida
rola na pauta fria da tarde
como se fosse a última nota
do violino quebrado.

Giovani Panajotopolus

Como a brisa que baloça os ramos
deixa um beijo em minha fronte
e passa...
Como o orvalho nas campinas
deixa uma lágrima em meu peito
e segue...
Como a nuvem nos píncaros dos montes
passeja e vai...
Partel Parte com a delicadeza
dos colibris fecundando as rosas.

PANORAMA

Itália — Giovanni Arcidiacono publicou «Il Giuramento del Fauno», poemeto e três sinfonias líricas de rigorosa e original inspiração que, mais uma vez, comprova o alto nível em que se coloca a poesia de um grande artista, criador de beleza. — Romano Morigi apresenta em «Da una lunga stagione», poemas de magnífica urdidura. — «Poeti della Quercia», movimento de cultura vanguardista, que tem em Portugal um representante, editou «Panorama Lírico Contemporâneo», antologia organizada por Walter Trillini. — Recentes livros de poesia: «Crepuscolo», de Mário Scarpeli, «Poesia», de Nicola Moscardelli; «Il transito del viento», de Albino Piero; «Quando parla il silenzio», de Luigi Balocco; «I canti della Solitudine», de Guido Nappi. Um romance realista: «Verde Bottiglia» de Dante Galderisi, e uma obra sugestiva sobre Tasso: «O sonho de Torquato Tasso», original de Guerino de Alessandro. — Intitula-se «Panni al ode» o último livro de novelas de Oscar Cachi. — Maria Corinaldi acaba de publicar «Malia del Bosforo», romance de costumes orientais. António Piromali publicou um exaustivo estudo sobre a poesia de Pascoli, poeta que tem merecido vários estudos de autores estrangeiros.

Cuba — «Clotilde Tejedor» é o título do romance que Miguel Macau, escritor, poeta, crítico, acaba de publicar em Havana. — No último número de «Cuadernos», da Sociedad Panamericana, é apresentada uma antologia da moderna poesia portuguesa. «Boceto», revista de Santa Clara de Cuba, está publicando uma série de artigos sobre «Escritores e Poetas Portugueses».

Inglaterra — Autor de numerosos ensaios literários e um dos expoentes do chamado «new criticism», David Daiches reuniu alguns dos seus estudos sobre o fenómeno literário no volume «Critical Approach to Literature». Os pontos de vista do autor estribam-se numa extensa e sólida documentação e abrangem «aspectos da cultura» desde Platão a Eliot. — Sob a aparência de uma obra de ficção («The Volcano God») Philip Freund ocupa-se dos problemas mais transcendentais do homem e da sociedade moderna.

França — Collete Benoit publicou «A tous gens merci», livro de poesia que está obtendo um grande êxito. — Simone Huby trabalha num novo livro que terá por título «De la nuit au crepuscule».

Brasil — O Clube de Poesia de Campos realizou na cidade do mesmo, nome no Estado do Rio, um Encontro Internacional de Poetas. Estiveram representadas a Espanha, França, Suíça, Itália, Alemanha, Grécia, todos os países nórdicos e a Turquia, o Líbano, China, Austrália, Japão, Estados Unidos, nações da América Hispânica. Dinamarca, Bélgica, Holanda e África do Norte. Por motivos alheios à sua vontade nenhum dos dez poetas portugueses convidados conseguiu estar presente nesse conclave — do qual se ocupou a imprensa brasileira com largas referências. — O professor Sousa Ferraz realizou no Centro de Expansão Cultural, da cidade de Araras uma conferência sobre «As rosas na poesia de Gustavo Teixeira». — Está publicado mais um número do jornal literário «D. Quixote», de São Paulo, com a habitual página «Presença de Portugal», incluindo noticiário sobre a vida cultural e colaboração de autores portugueses. — Cassiano Nunes tem no prelo «Sedução da Europa».

Poetas Hispano-Americanos

Cantai que a natureza se derrama
em cores e luz sobre a paisagem
e em cada girasol pela ramagem
vive uma estrofe de brilhante chama

Há um pássaro poeta em cada rama
de árvore em flor, e a aragem
leva dos seus trinos a mensagem
de amor e de ilusão que deles promana

Continua na 2.ª página

CICLISMO



Alves Barbosa, grande vencedor na Pista do Ginásio

FAZENDO alarde das suas excepcionais qualidades de ciclista, sem dúvida o «maior de todos os tempos em Portugal», Alves Barbosa, no passado domingo, na pista do Ginásio Clube de Tavira, foi o grande e brilhante vencedor do último festival da época.

Poder-se-à dizer com inteira propriedade que encerrou com «chave de ouro» a época de ciclismo no Algarve, no ano de 1958, pois as provas a que assistimos foram de um brilhantismo, de uma vivacidade, de um entusiasmo tais, que todos certamente ficamos satisfeitos com a tarde alegre que o desporto nos proporcionou.

Até a chuva, que à volta da nossa cidade por toda a parte caiu em torrentes benéficas para agricultura, esteve de nós arredia, parece que apostada em poder proporcionar, aos amantes do ciclismo, mais uma tarde inolvidável que serviu para nos mostrar um Alves Barbosa, na plenitude máxima da sua forma, esbanjando às mãos cheias, valor, generosidade, esforço e inteligência, pilares sob os quais assenta o verdadeiro estofa de um grande desportista.

As obrigações do nosso cargo directivo no Ginásio, a «carolice» que em nós se arreigou por tudo aquilo que é desporto e possa servir a valorização da nossa terra, levaram-nos, no corrente ano, a calcular as estradas de norte a sul de Portugal, seguindo a par e passo o desbobinar colorido dessa grande prova desportiva que se chama a volta a Portugal em bicicleta.

Vivemos assim, dia a dia, hora a hora, todas as alegrias e tragédias de uma prova desta natureza. Seguimos, a par e passo, essa fuga que a caminho de Alpiarça, Alves Barbosa encetou com o malogrado estradista espanhol Raul Mottos, levando na roda esse moço Jorge Corvo, durante muitos quilómetros, no dia da sua primeira estreia na categoria dos grandes, facto que toda a Imprensa olvidou, talvez por se tratar dum pigmeu desconhecido ainda!

Acompañamos, na primeira fila, a galopada de Leiria para Lisboa e, a fuga do mesmo Alves Barbosa, levando consigo Sousa Cardoso, numa etapa que foi sem dúvida a mais brilhante de toda a volta, a qual nos proporcionou a alegria de ver entrar em primeiro lugar, à frente de numeroso pelotão, no standium de Alvalade, Sérgio Páscoa, e o sprint empolgante de Jorge Corvo, colocando-se em 4.º lugar nesta etapa!

Temos seguido, portanto, a evolução sempre crescente de Alves Barbosa, nesta época de 1958, podendo afirmar que ele atingiu agora o melhor da sua forma. Robustez, vontade firme, atenção constante ao decorrer das provas, cuidado e oportunidade para a escolha do melhor momento de atacar, fizeram deste ciclista do Sangalhos, o grande vencedor de todas as provas de ciclismo em que tomou parte em 1958.

Perante um palmarés como o que Alves Barbosa nesta

Continua na 2.ª página

Este número foi visado pela Delegação de Censura

ALGARVE

Desportivo



Campeonato Nacional da II Divisão

Olhanense 5 — Serpa 2

Um bom desafio e uma boa vitória

O Olhanense voltou a realizar no passado domingo outra excelente exibição o que demonstra o apreciável nível técnico e a forma actual dos seus atletas.

Com a bola a correr de jogador para jogador, num entendimento perfeito entre os dois sectores e abrindo constantemente o jogo para os extremos a proporcionar centros de fácil finalidade, os algarvios depressa alcançaram a diferença de 3 bolas.

O Serpa, no entanto, apesar da diferença numérica que o marcador chegou a registar 4-0, nunca foi uma equipa desmoralizada e mereceu da sua persistência e com lances, digamos, de razoável técnica, chegaram a reduzir a diferença para duas bolas.

A pressão algarvia voltou a in-

sistir, mas os seus dianteiros não encontraram a toada harmoniosa de início, valendo-lhes neste período o seu melhor valor individual e beneficiando de um desentendimento da defesa alentejana elevaram o resultado para 5-2 que se manteve até o final da partida.

Nos primeiros 25 minutos os locais poderiam ter conseguido um desnível de golos mais acentuado, mas Verissimo, um guarda-redes de bom estirpe, apesar de batido por 5 vezes, realizou um trabalho digno de registo, salvando o Serpa de maior goleada.

No Olhanense, os ex-juniões Gralho e Madeira, dois jogadores de grande futuro, foram, quanto a nós, os melhores elementos.

O Serpa, apesar de batido, aceitou a derrota com desportivismo.

Beja 1 — Farense 1

Jogo infeliz para os algarvios

Apesar do jogo ter sido pouco emotivo, foi no entanto o Farense a equipa mais evolutiva, não saindo vencedor do encontro apenas porque lhe foi adversa.

O Desportivo de Beja foi apenas uma equipa a defender um resultado, onde a defesa e avançada muito poucas ou nenhuma vez ofereceram à assistência a criação e a finalização de uma boa jogada.

Os leões de Faro, abriram o activo aos 40 minutos por intermédio de Bento, perdendo logo a seguir

uma excelente oportunidade de aumentar a vantagem, porque o mesmo jogador atirou forte mas ao lado. O golo do empate dos alentejanos foi conseguido por Franco aos 0 minutos da 2.ª parte.

Cotado no meio da tabela o Farense poderá ainda acalentar esperanças numa boa classificação, porquanto o término do campeonato ainda vai longe e estamos convencidos que, na 2.ª volta, os algarvios terão oportunidade de melhorar sensivelmente.

Portimonense 1 — Juventude 1

A equipa algarvia afunda-se

Os barlaventinos voltaram a desagradar e consentiram em casa um empate num jogo que se apresentava fácil.

Insistindo no mesmo sistema de jogo, com pontapés por alto e apontando a finalidade das suas jogadas sempre para o centro do terreno, proporcionaram aos eborenenses uma fácil anulação às suas ofensivas.

Foi, entretanto, o Juventude o primeiro a marcar e só depois de longa persistência os algarvios conseguiram anular essa diferença, não encontrando depois o golo que lhes daria a vitória.

Jogos para hoje:

Farense — Montijo; Coruchense

— Olhanense; Serpa — Portimonense.

CLASSIFICAÇÃO GERAL:

	J	V	E	D	B	P
Atlético	12	10	1	1	47	21
Olhanense	12	8	1	3	31	17
Montijo	12	7	1	4	23	15
Estoril	12	7	1	4	23	15
Almada	12	7	1	5	24	14
Oriental	12	6	1	5	18	13
Portimonense	12	4	4	4	17	12
Farense	12	4	2	6	26	10
Serpa	12	5	1	7	27	10
Sacavenense	12	3	4	5	13	10
Juventude	12	3	3	6	11	9
Desp. Beja	12	3	2	7	19	8
Coruchense	12	2	3	7	16	7
Arroios	12	2	3	7	19	7

Provas da Associação de Futebol de Faro

Resultados do passado domingo

Campeonato Regional da III Divisão

C. F. Esperança 2 — Desportivo S. Brás 2
Louletano 2 — Silves 1
Sambrazense 2 — Lusitano 0

Campeonato Distrital de Reservas

Olhanense 3 — Silves 0
Lusitano 3 — Portimonense 1

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13